



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

BACHARELADO EM AGRONOMIA

Edgar Fajardo de Vasconcelos Dutra

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
OBRIGATÓRIO

Recife – PE

2019

EDGAR FAJARDO DE VASCONCELOS DULTRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório do ESO do curso de Agronomia na universidade federal rural de Pernambuco – Campus Recife, sob a orientação do professor Antônio Francisco de Mendonça Junior. O estágio foi realizado na usina bom Jesus, localizado no município do Cabo de Santo Agostinho com carga horária de 210 horas.

RECIFE- PE

2019

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço a todos que convivi dentro da universidade; desde os professores aos quais me passaram conhecimento e as pessoas que trabalham fazendo a instituição funcionar.

A minha família que sempre acreditou, e ajudou nos custos, pois mesmo sendo uma universidade pública, há gastos pessoais. Aos amigos e futuros companheiros de profissão, que ajudaram em toda minha formação, gerando e estimulando troca de conhecimento sempre.

Aos funcionários dos dois departamentos, tanto de engenharia florestal, que foi por onde ingressei na universidade. E ao de agronomia, por toda dedicação e disposição nos momentos que foram precisos.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. ROÇAGEM COM TRATOR	9
FIGURA 2. TERRENO ROÇADO COM TRATOR.....	9
FIGURA 3. PREPARO DE SOLO COM TRATOR	9
FIGURA 4. ABERTURA DE SULCOS COM TRATOR.....	10
FIGURA 5. SULCOS ABERTOS.....	10
FIGURA 6. COLMOS PRONTOS PARA O PLANTIO.....	11
FIGURA 7 COLMOS NOS SUCOS.....	11
FIGURA 8 COLMOS INTRODUZIDOS NOS SUCOS.....	11
FIGURA 9. APLICAÇÃO DE HERBICIDA PRÉ-EMERGENTE	12
FIGURA 10. FECHAMENTO DO SULCO	12
FIGURA 11. RECEBIMENTO DAS MUDAS	13
FIGURA 12. ABERTURA DA COVA MECANIZADA.....	14
FIGURA 13.MUDAS INTRODUZIDAS NAS COVAS	14
FIGURA 14. MUDAS ENTERRADAS E REGADAS.....	14

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 OBJETIVOS DO ESTAGIO	6
2. LOCAL	7
2.1 MISSAO DA EMPRESA	7
2.2 VISÃO DA EMPRESA	7
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.5
4. REFERÊNCIAS.....	Erro! Indicador não definido.6

1. Introdução

A cana de açúcar, sem dúvida é a cultura de monocultivo mais importante e antiga da região litorânea (zona da mata norte e sul) no estado de Pernambuco; são as usinas que geram emprego e movimentam a economia de diversos municípios do estado, sendo assim, a cultura querendo ou não tem suma importância. Tanto no setor de produção de açúcar como na fabricação de etanol (combustível), garantindo mais segurança energética para nosso país. Seu destino pode ir além do açúcar cristalizado, a partir da planta, também é possível extrair mel, e também é possível sua venda de caldo, de forma ‘in natura’.

Toda usina é composta por uma equipe de trabalhadores rurais, técnicos e um engenheiro agrônomo para a suporte e monitorar toda área. Partindo do preparo do solo, acompanhamento da lavoura e comercialização da safra.

1.1 Objetivos do estágio

- Aprimorar todo o conhecimento adquirido no curso de forma prática e diária.
- Adquirir experiência de trabalho e vivência de campo com todos que trabalham na usina.
- Conquistar lugar no mercado de trabalho/ entrar no mercado de trabalho
- Escolha do estágio na área de maior afinidade, visando o intuito de emprego fixo.
- Participações em eventos
- Acompanhamento de elaboração de receituários agronômicos

2. Local : Usina Bom Jesus

Localizada no município do Cabo de Santo Agostinho, a 32 km da Capital Pernambucana, a Usina Bom Jesus S/A é uma indústria voltada para a produção do açúcar e do álcool.

industrial@usinabomjesus.com.br

USINA BOM JESUS S/A - BR 101 SUL - KM 96.5 - CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE

CEP: 54500-000

Fone: 81 - 2129-0505

Período: 04 de Janeiro a 19 Julho

2.1 Missão da empresa

Ofertar produtos de qualidade, tais como açúcar cristal e açúcar VHP. Álcool anidro e álcool hidratado.

2.2 Visão da empresa

Atualmente, na Usina Bom Jesus, verificamos nitidamente a convivência de patrões e empregados, num clima repleto de harmonia e satisfação diárias, onde o entrosamento é a arma usada para vencer os desafios do cotidiano de uma empresa, que paulatinamente conquista seu espaço industrial e social, fazendo surgir os lucros, plantando o progresso na região.

Hoje, o atual proprietário da Usina Bom Jesus é o Sr. Paulo Pragana Paiva quem vem dando continuidade aos trabalhos sempre na busca pela melhoria contínua.

3. Atividades desenvolvidas

O período em que estive presente na usina bom Jesus, foi o momento da empresa em que as práticas agrícolas que estavam sendo realizadas eram a limpeza do terreno, preparo do solo, e plantio dos colmos.

Iremos começar a falar das atividades desenvolvidas durante todo o período que acompanhei; mas primeiro, queria esclarecer a dificuldade de se trabalhar em relevo praticamente ondulado, inviabilizando o uso de grandes máquinas acopladas a grandes implementos. E com isso, diminuindo a produtividade da região.

Inicialmente, para me sentir melhor e mais seguro do que estava fazendo, pedi para o Agrônomo, Luis Gonzaga, que me orientou, a darmos uma volta nas glebas da usina, com isso, foi mais fácil vistoriar e monitorar as áreas durante todo o período de trabalho. A primeira parte da tarefa foi o controle de plantas invasoras, já ocasionadas na cultura da cana de açúcar, sabe-se que a competição com essas plantas refletem em perdas de produção da safra, e que o controle dessas invasoras resultam em custos de produção elevados, com isso, tudo que for analisado para essa redução de custos são bem vindas. Aprendemos que o período mais importante (de interferência no desenvolvimento da planta) dentro do ciclo vai de 30 a 90, ou de 30 a 120 dias (sempre depende da variedade, tipo de manejo, entre outros fatores) após o plantio dos colmos.

Segue abaixo tabela mostrando perdas em produtividade.

Período mato competição	Efeito na cana
Plantio – 30 dias	A cana perde 0,9% de peso
60 dias	10,2% de peso
90 dias	42,5 % de peso
120 dias	78% de peso
Todo ciclo	83% de peso

Fonte: Carulina Oliveira (2007)

Foram usados basicamente dois tipos de controle: o físico, através de roçagem com auxílio de implementos, e uso de herbicidas (controle químico) para ajudar como pós emergente.

Cronologia do Estágio Supervisionado Obrigatório:

1. Primeiramente foi realizada a limpeza da área com mecanização para eliminação de plantas invasoras e introdução da nova cultivar de cana-de-açúcar.



Figura 1: Roçagem com o trator.



Figura 2: Terreno roçado com trator.

2. O preparo do solo foi feito com um trator, abrindo os sulcos para o plantio dos colmos.



Figura 3: Preparo do solo com trator.



Figura 4: Abertura de sulcos com trator.



Figura 5: Sulcos abertos.

3. Em espaçamento simples, os colmos oriundos da própria usina são lançados aos sulcos pelos trabalhadores.



Figura 6: Colmos prontos para o plantio.



Figura 7: Colmos nos sulcos.



Figura 8: Colmos introduzidos nos sulcos.

4. Foi realizada a aplicação de Herbicidas pré-emergentes e o arranquio manual de ervas daninhas.



Figura 9: Aplicação de herbicida pré-emergente.

5. O fechamento dos sulcos foi realizado por outra equipe de trabalhadores destinados ao processo.



Figura 10: Fechamento dos sulcos.

Seque em anexo tabela os produtos utilizados e suas respectivas doses:

Produto	Dose
Goal	2,5L/Há
Diuron	2,5L/Há
Catção + Roundup	3,0L/Ha

6. Além disso foi feito o plantio alternativo de eucalipto para reflorestamento, sabendo-se que é importante preservar as apps. As árvores também são utilizadas para extração de madeira para a própria usina, podendo ser usada como estacas para cercas. As mudas de Eucalipto foram transportadas de trator.



Figura 11: Recebimento das mudas.

7. A abertura das covas foram feitas através de um implemento acoplado ao trator.



Figura 12: Abertura de cova mecanizada.

8. As mudas foram introduzidas nas covas, enterradas e regadas para aumentar o pegamento.



Figura 13: Mudas introduzidas nas covas



Figura 14: Mudas enterradas e regadas.

4. Considerações Finais

O estágio foi de muito aprendizado pois nele pude acompanhar todo o plantio, tendo como início a limpeza da área , preparo e abertura dos sulcos , semeadura dos colmos(6 t/há) sendo diferente das usuais com cerca de 10 a 12 t/ha, aplicação de herbicidas e o cobrimento dos sulcos.

Outra atividade que foi importante foi o preparo e plantio de eucaliptos , com a abertura das suas covas através de implementos mecanizados acoplado nos tratores, e a colocação com o espaçamento de 3x3.

Além de acompanhar todas essas atividades no campo , foi de muita importância o aprendizado com os trabalhadores do campo, vivenciando o seu dia-a-dia, participando de planejamentos semanais como deslocamento de equipes de trabalhos para melhor custo de operações, o planejamento também de metas mensais e anuais para serem realizadas sendo decidida em reuniões.

5. Referências

VICENTE, L. E.; GOMES, D.; VICTORIA, D. de C.; GARÇOM, E. A. M.; BOLFE, E. L.; ANDRADE, R. G.; SILVA, G. B. S. Séries temporais de NDVI do sensor SPOT Vegetation e algoritmo SAM aplicados ao mapeamento de cana-de-açúcar. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v.47, n.9, set., p.1337-1345, 2012.

ANJOS, I. A. dos.; FIGUEIREDO, P. A. M. de. Aspectos fitotécnicos do plantio. In: DINARDOMIRANDA, L. L.; VASCONCELOS, A. C. M. de; LANDELL, M. G. de A. (Ed.). Cana-de-açúcar. Campinas: Instituto Agrônômico, 2010. 882p.